



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (MCASP, 5ª EDIÇÃO, PORTARIA Nº 437/2012).

Senhor Presidente.

Conforme o disposto, encaminhamos a Vossa Excelência, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (MCASP, 5ª Ed., Portaria nº 437/2012), com relatório sobre a situação econômico-financeira e administrativa deste Município, relativo ao exercício de 2016.

I – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Lei Federal nº 4.320/64 e o MCASP e alterações posteriores, que prescreve as técnicas dos registros contábeis a serem obedecidos pela União, pelos Estados e Municípios, consubstancia diretrizes para Contabilidade Pública. Tal Contabilidade compreende os registros gerais do exercício, demonstrados pelos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Econômico (ou variações patrimoniais).

A Lei Municipal que aprovou o Orçamento Geral para o Exercício de 2014, estimou a receita em R\$ 20.642.829,48 (vinte milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, oitocentos e vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) e uma despesa de idêntico valor, ficando, portanto, constatado perfeito equilíbrio.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias respalda todos os gastos realizados durante o exercício, nos mais diversos aspectos, desde a assistência social aos investimentos, a qual referenda as condutas e ações administrativas executadas, toas consignadas na Lei do Orçamento.

Os anexos componentes do Balanço Geral desta Prefeitura apresentam as peças, os elementos necessários para uma efetiva apuração dos dados inseridos nos mesmos, com clareza e evidência.

<u>II – CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO</u> ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO E PATRIMONIAL

A Prefeitura Municipal teve o ingresso em sua receita à quantia de R\$ 19.251.025,94 (dezenove milhões, duzentos e cinquenta e um mil, vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos), emergente das seguintes contas orçamentarias:

Receita Tributaria	163.548,54
Receita Patrimonial	53.490,49
Transferências Correntes	18.662.067,94
Outras Receitas Correntes	8.458,78
Receita de Serviços	52.618,82
Transferências de Capital	310.841,37





TOTAL DAS RECEITAS	19.251.025,94

Por outro lado à despesa efetivamente realizada no exercício, atingiu a cifra de R\$ 19.415.759,86 (dezenove milhões, quatrocentos e quinze mil, setecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e seis centavos), assim distribuídos:

Despesas Correntes	17.418.459,79
Despesas de Capital	1.997.300,07
Total	19.415.759,86

O Balanço Orçamentário apresentou o seguinte desdobramento:

Créditos Orçamentários e Suplementares	19.415.759,86
Créditos Especiais	0,00
Créditos Extraordinários	0,00
Superávit	0,00
Total	19.415.759,86

O Balanço Financeiro apresentou os seguintes resultados:

INGRESSOS	
Saldo do Exercício Anterior	373.393,92
Receita Orçamentária	19.251.025,94
Recebimentos Extra-Orçamentária	2.513.434,20
Transferências Financeiras Recebidas	2.217.468,72
Total	24.355.322,78

DISPÊNDIOS	
Despesa Orçamentária	19.415.759,86
Pagamentos Extra-Orçamentária	1.891.160,72
Transferências Financeiras Concedidas	2.217.481,84
Saldo para o Exercício Seguinte	830.920,36
Total	24.355.322,78

O Balanço Patrimonial apresentou os seguintes resultados:

Ativo	
Ativo Circulante	-1.499.412,49
Ativo Não Circulante	8.389.044,64
Total	6.889.632,15

Passivo e Patrimônio Líquido	
Passivo Circulante	2.587.476,92





Passivo Não Circulante	1.359.912,72
Total Patrimônio Líquido	2.942.242,51
Total	6.889.632,15

As Demonstrações das Variações Patrimoniais apresentaram os seguintes elementos:

Variações Patrimoniais Aumentativas	
Resultantes da Execução Orçamentaria	
Receita Tributária	163.548,54
Receita de Contribuições	0,00
Receita de Serviços	52.618,82
Aumentativas Financeiras	53.490,49
Transferências e Delegações Recebidas	18.722.051,49
Valorização e Ganhos com ativos	175.689,91
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	7.710,18
Total das Variações Aumentativas	19.175.109,43
Resultado Patrimonial (Déficit)	317.080,24
Total	19.492.189,67
Variações Patrimoniais Dimin	utivas
Resultantes da Execução Orçamentaria	
Pessoal e Encargos	9.366.603,35
Beneficios Previdenciários e Assistenciais	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo	7.636.732,01
Diminutivas Financeiras	181.716,76
Transferências e Delegações Concedidas	2.217.481.84
Tributárias	86.168,21
Outras Variações Diminutivas	3.487,50
Total das Variações Diminutivas	19.492.272,83
Resultado Patrimonial (Superávit)	0.00
Resultatio I att imoniai (Superavit)	0,00

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresentaram os seguintes elementos:

Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	
Ingressos	24.128.412,87
Receitas derivadas e originárias	278.116,63
Transferências correntes recebidas	20.209.460,22
Outros ingressos operacionais	3.640.836,02

Desembolsos	22.074.535,40
Pessoal e demais despesas	17.134.887,62





Juros e encargos da dívida	0,00
Transferências concedidas	1.547.392,28
Outros desembolsos operacionais	3.392.255,50
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	2.053.877,47
Total (desembolso + caixa líquido)	24.128.412,87

A Dívida Flutuante ficou distribuída de acordo com o anexo XVII.

<u>III – CRITÉRIOS PARA REGISTRO DA DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E / OU EXAUSTÃO DOS BENS QUE COMPÕEM O PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL.</u>

A Administração Municipal adotou os seguintes critérios para o registro da depreciação, amortização e exaustão dos bens que compõem o patrimônio público municipal:

Obrigatoriedade do seu reconhecimento;

Valor da parcela que deve ser reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial, e, no balanço patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo;

As circunstâncias que podem influenciar seu registro.

O valor depreciado, amortizado ou exaurido, apurado mensalmente, são reconhecidos nas contas de resultado do exercício. Já o valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados, pelo menos, no final de cada exercício e quando as expectativas diferirem das estimativas anteriores, as alterações são efetuadas.

Tais procedimentos são reconhecidos até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

IV – CONSIDERAÇÕES GERAIS

A remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito e Secretários Municipais obedeceram ao que estabelece a Lei Municipal.





Considerando as peças complementares, que integram a presente Prestação de Contas, foram estes os principais aspectos administrativos do Município, no decorrer do exercício sob exame.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração, colocando-nos ao inteiro dispor desse órgão, para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

Assunção do Piauí – 31 de dezembro de 2016.

Gabriel Mendes Lopes Prefeito Municipal